

PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DE UM CURSO ESPANHOL COM FOCO EM INTERNACIONALIZAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA TECNOLÓGICA: ELEMENTOS PARA A PROMOÇÃO DE CULTURA DE PAZ E JUSTIÇA SOCIAL

VIVIANE CRISTINA GARCIA DE STEFANI

IFSP - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

vivigarcia@ifsp.edu.br

Levando em consideração a importância estratégica dos processos de ensino e aprendizagem de línguas para a promoção de uma sociedade mais justa, humana e solidária, alinhada aos princípios da Cultura de Paz (ONU, 2015), apresentaremos nesta comunicação o processo de adaptação de um curso do catálogo de espanhol do Idiomas sem Fronteiras para atender a demandas de um grupo de alunos da Educação Básica do IFSP identificadas pelos professores IsF do Núcleo de Línguas da UFSCar, que atuaram como estagiários no IFSP em 2024. Baseia-se, para tanto, em um relato de experiência de planejamento, implementação e avaliação de ensino resultante de um processo de análise de necessidades e de adaptação de materiais e atividades de um curso de espanhol com foco no desenvolvimento de competências interculturais. Como parte do material didático, foram utilizados vídeos da série “Viajeros Sin Fronteras”, material da E-Tec Idiomas Sem Fronteiras (MEC), produzido para o ensino do idioma Espanhol, em ocasião do Programa Ciência Sem Fronteiras (2011), programa de pesquisa para incentivar a formação acadêmica no exterior. Metodologicamente, foram tomados como objeto de análise os registros realizados em reuniões de formação coletiva da equipe que evidenciam processos interpretativos sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas. Partimos do pressuposto do compromisso globalmente assumido para “a promoção de compreensão intercultural, a tolerância, o respeito mútuo e uma ética de cidadania global e responsabilidade compartilhada” (ONU, 2015, p.12) para o desenvolvimento de um mundo mais sustentável. Dessa forma, destacaremos algumas das práticas pedagógicas desenvolvidas no curso que enfatizaram tarefas linguísticas e textos autênticos e que puderam contribuir com o desenvolvimento de construção de cidadania global (UNESCO), com atividades cooperativas entre alunos visando uma cultura de paz (ONU). Também socializaremos atividades que buscaram desconstruir preconceitos e combater diversas formas de discriminação em relação às línguas e culturas estrangeiras e aos seus processos de ensino e aprendizagem e que despertaram maior “consciência” sobre diferenças culturais em contexto de ensino e aprendizagem de línguas para internacionalização (KNIGHT, 2005).

Palavras-chave: espanhol, ensino, internacionalização.